



ROYAL & SUNALLIANCE SEGUROS BRASIL S.A.

CNPJ 33.065.699/0001-27

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

No ramo de seguros Patrimoniais, a RSA Seguros oferece os produtos Empresarial6 e Residencial. A Companhia apresentou desempenho superior ao verificado no mesmo período de 2013 investindo na capacitação dos seus negócios e foco em soluções para pequenas e médias empresas. A carteira de Vida passou por um processo de reformulação e melhorias em seus produtos, com foco no segmento de pequenas e médias empresas. Foram feitos investimentos em tecnologia, na capacitação de profissionais e na criação de novos produtos e coberturas, reafirmando o foco em crescimento para esse ramo. Também foram realizados investimentos no sistema operacional, com o aprimoramento da ferramenta de cotação e emissão online, que garantiu mais agilidade e facilidade para os corretores e obteve ótimas avaliações. Estes investimentos deixaram a carteira de Vida competitiva e reforçam a aposta da RSA Seguros neste segmento. A área de Afidividades manteve uma importante evolução na venda de seguros massificados, aumentando significativamente a sua participação nos resultados da Companhia. Os investimentos nas áreas Comerciais e de Serviços como Tecnologia, Operações e Sinistros suportaram de maneira satisfatória a chegada do grande número de novos negócios. Foi iniciado um trabalho de melhorias na plataforma de atendimento e serviços aos segurados.

A área de Sinistros da RSA Seguros realizou investimentos na capacitação de profissionais, em melhorias sistêmicas e de processos para proporcionar maior agilidade no atendimento a clientes e corretores, demonstrando visão de negócios e foco em resultados. Participa também ativamente de negociações com soluções personalizadas para segurados e parceiros de acordo com a necessidade e perfil de cada sinistro. Em Tecnologia e Operações continuam sendo feitos investimentos significativos na revisão de processos e ferramentas, fortalecendo a cultura de alta performance e implantação de novos sistemas, focados em maturidade da governança, produtividade e segurança da informação.

Sistemas como Frotas On-line, Informações Gerenciais e Sistemas de Backoffice Contábil+is e Financeiros foram implementados no decorrer do primeiro semestre de 2014, além de melhorias nos sistemas atuais de Frotas e de Sinistros. Em 2014, a RSA Seguros implementou novos procedimentos no ambiente de Segurança da Informação e Business Continuity Management, garantindo um plano robusto de continuidade de nossas operações e oferecendo um ambiente seguro para nossos clientes e parceiros, alinhado com nossa estrutura de Controles Internos e Compliance e, fazendo cumprir as disposições regulatórias vigentes e o nível de governança exigido pelo Grupo RSA.

Dentro de sua política de governança, a RSA Seguros fez avaliações sobre os impactos da mudança estratégica relacionada aos normativos da SUSEP e está seguindo todas as recomendações. Além disso, dará continuidade às ações de apoio e implantação das normas regulatórias, que sejam de interesse do setor. A área de Recursos Humanos participou ativamente do processo de mudança estratégica da RSA Seguros e promoveu ações com foco em aprimorar o ambiente de trabalho, a qualidade de vida dentro da empresa, e o desenvolvimento e reconhecimento de seus profissionais. Um exemplo é o programa "O Bom da Vida", que incentiva o equilíbrio entre vida pessoal e profissional e o programa "Segurito" que oferece diversas promoções e vantagens aos funcionários.

Houve continuidade no foco em treinamentos para os colaboradores, com o objetivo de prepará-los para oferecer aos clientes uma análise de risco ampla e criteriosa, e proporcionar um completo entendimento dos riscos existentes, além de capacitar os líderes da Empresa no desenvolvimento da gestão executiva. A capacitação dos profissionais é realizada em treinamentos presenciais, com também se aproveita todo o potencial do Portal de Aprendizagem (Learning Zone).

Na área de Marketing, foram realizadas diversas ações com corretores e clientes, com campanha de incentivo a vendas e eventos diferenciados para posicionar a RSA Seguros no mercado de seguros Corporativos e reconhecer seus principais parceiros de negócios. Como parte da estratégia de ampliação da capilaridade de comunicação e geração de novos negócios, a área de Marketing, em conjunto com a área de Tecnologia, lançou o novo website da RSA Seguros no início do ano, promovendo melhora na percepção da marca e aumentando o valor percebido e divulgação dos produtos da Companhia. É importante mencionar que, durante o ano de 2014, foram aprovados aumento de capital somando um total de R\$ 76,6 milhões. A política de distribuição de lucros e dividendos leva em consideração os resultados auferidos pela Seguradora, obedecendo as regras previstas na atual legislação.

Os ativos financeiros estão avaliados à valor justo, em atendimento à Circular SUSEP nº 483, de 6 de janeiro de 2014. Agradecemos aos corretores parceiros, clientes, fornecedores, resseguradores, SUSEP e aos órgãos reguladores brasileiros pelo apoio e pela confiança em nós depositada. A nossa equipe de colaboradores, nossos sinceros agradecimentos pela garra e pelo comprometimento demonstrados na realização e na manutenção dos negócios, que são a base para continuarmos nosso crescimento no País com confiança no futuro. Permanecemos à disposição dos Senhores Acionistas para outros esclarecimentos que entenderem necessários.

A ADMINISTRAÇÃO
São Paulo, 26 de fevereiro de 2015

- 1 O pilar Pequenas e Médias Empresas contempla os produtos: Vida, Pequenas Frotas, Empresarial com limite máximo de garantia de até R\$15 milhões, além do seguro Residencial para pessoa física.
- 2 Produto Empresarial com limite máximo de garantia acima de R\$ 15 milhões.
- 3 Responsabilidade Civil sem estar atrelado aos produtos de Automóvel Frotas, Residencial, Transportes e Empresarial com limite máximo de garantia de até R\$ 15 milhões.
- 4 Produtos de Riscos Diversos de equipamentos, obras de arte, joalherias, fidelidade, tumultos, vidros, valores e outros não financeiros. Os produtos de Riscos Diversos para Afidividades permanecem inalterados.
- 5 Fonte: Susep - acumulado até maio/2014 - considerando prêmio ganho.
- 6 Produto Empresarial com limite máximo de garantia abaixo de R\$ 15 milhões.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013 (Em milhares de reais, exceto o prejuízo por ação)

	Nota explicativa	2014	2013
Prêmios emitidos		533.629	509.594
Variações das provisões técnicas de prêmios		2.889	(5.444)
Prêmios ganhos	21	536.518	504.150
Sinistros ocorridos	21	(346.806)	(280.916)
Costos de aquisição	21	(120.189)	(103.112)
Outras receitas e despesas operacionais	22.a	(8.639)	(24.118)
Resultado com resseguro		(2.324)	(545)
Receita com resseguro		63.108	61.774
Despesa com resseguro		(65.432)	(62.319)
Despesas administrativas	22.b	(11.033)	(113.395)
Despesas com tributos	22.c	(14.279)	(15.992)
Resultado financeiro	22.d	24.879	15.152
Resultado operacional		(41.872)	(18.776)
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	22.e	(97)	2.147
Resultado antes dos impostos		(42.583)	(16.629)
Imposto de renda		23	10.585
Contribuição social		23	6.351
Prejuízo do exercício		(25.647)	(10.256)
Quantidade de ações	20.a	16.450.255	11.295.554
Prejuízo por ação		(1,56)	(0,91)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO ABRANGENTE EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013 (Em milhares de reais)

	2014	2013
Prejuízo do exercício	(25.647)	(10.256)
Ajustes com títulos e valores mobiliários	2.567	(14.790)
Efeitos tributários sobre outros componentes do resultado abrangente	(1.027)	5.916
Resultado abrangente no exercício	(24.107)	(19.130)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013 (Em milhares de reais)

	2014	2013
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Prejuízo no exercício	(25.647)	(10.256)
Ajustes para:		
Depreciação e amortizações	7.612	6.828
(Reversão) perdas por redução valor recuperável imobilizado/intangível	4.275	315
Variação das provisões técnicas	342.236	245.125
Variação dos custos de aquisição diferidos	(5.678)	(9.812)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	624	6.171
Ganho na alienação de investimento, imobilizado e intangível	(76)	(42)
Prejuízo ajustado	323.346	238.014
Variação nas contas patrimoniais:		
Ativos financeiros	(97.736)	(27.853)
Ajustes com títulos e valores mobiliários	1.540	(14.790)
Créditos das operações de seguros e resseguros	29.311	(11.045)
Ativos de resseguro	71.885	113.414
Títulos e créditos a receber	(30.814)	(21.338)
Outros ativos	6.039	(3.778)
Outras contas a pagar	(20.320)	(2.055)
Débitos de operações com seguros e resseguros	(4.449)	2.825
Depósitos de terceiros	6.450	2.040
Provisões técnicas - seguros	(339.469)	(333.656)
Provisões judiciais	12.096	11.574
Imposto sobre o lucro pagos	-	(2.419)
Caixa consumido nas atividades operacionais	(42.121)	(49.067)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Recebimento pela venda:		
Imobilizado	273	224
Imobilizado	(7.264)	(1.138)
Intangível	(21.235)	(6.732)
Caixa consumido nas atividades de investimento	(28.225)	(7.646)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Aumento de capital	76.635	22.700
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	76.635	22.700
Aumento/(redução) líquida(o) de caixa e equivalentes de caixa	6.289	(34.013)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	3.081	37.094
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	9.370	3.081

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

- Demais passivos - São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.
- 3.15. Apuração do resultado**
O resultado é apurado pelo regime de competência e considera:
 - O reconhecimento dos prêmios e do cosseguro e das cessões em cosseguros, no resultado, deduzidos de cancelamentos e restituições, ocorre quando da emissão das respectivas apólices ou pelo início de vigência do risco que ocorrer primeiro. E são apropriados, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência das apólices.
 - A apropriação dos juros sobre prêmios fracionados, de acordo com o prazo de parcelamento desses prêmios.
 - As receitas e despesas decorrentes de operações de seguro do ramo DPVAT são contabilizadas com base nos informes recebidos da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.
 - Os resultados decorrentes de retrocessões de prêmios, comissões, indenizações, provisões técnicas, outras receitas e despesas são apropriados mensalmente com base nos valores informados pelo IRB - Brasil Resseguros S.A.
 - Os juros cobrados sobre o parcelamento de prêmios de seguros são apropriados como "receitas financeiras" em base "pro rata" dia, ao longo do período de pagamento das parcelas dos prêmios.

- 4. Estimativas e julgamentos contábeis**
Na preparação destas demonstrações financeiras de acordo com as normas do CPC, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Seguradora e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que tem efeito significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras, bem como as informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 estão incluídas nas seguintes notas explicativas:
 - Avaliação do valor justo das aplicações financeiras (nota explicativa nº 8).
 - Reconhecimento e avaliação de impostos diferidos (nota explicativa nº 11).
 - Perdas de valor recuperável sobre determinados ativos não financeiros (incluindo ativos intangíveis) (nota explicativa nº 14).
 - Provisões técnicas e custos de aquisição diferida (nota explicativa nº 17).

- 5. Gerenciamento de riscos**
A Administração da Seguradora tem a responsabilidade para o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco. A Administração estabeleceu o Comitê de Risco, que é responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco do Grupo RSA. O Comitê reporta regularmente a Administração sobre suas atividades. As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos qual a Seguradora está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Seguradora. A Seguradora através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações. A área de Risco do Grupo supervisiona como a administração monitora a aderência às políticas e procedimentos de gerenciamento de risco, e revisa a adequação da estrutura de gerenciamento de risco em relação aos riscos aos qual a Seguradora está exposta. Os principais riscos identificados e tendências futuras a fim de reconhecer antecipadamente as mudanças nos padrões operacionais, legal, mercado, de crédito e de liquidez.

- 5.1. Risco de seguros (subscrição)**
Definição de contrato de seguros
De acordo com o CPC 11, contrato de seguro é um contrato seguro do qual uma parte (a Seguradora) aceita um risco de seguro significativo de outra parte (o segurado), aceitando indenizar o segurado no caso de um evento específico, futuro e incerto (evento segurado) afetar adversamente o segurado. Risco de seguro significativo define-se como a possibilidade de pagar benefícios adicionais significativos aos segurados na ocorrência de um evento de seguro (com substância comercial) que são maiores do que os benefícios pagos caso o evento segurado não ocorra. Os principais riscos aos quais a Seguradora está exposta são a precificação, a aceitação e o gerenciamento de risco. As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos qual a Seguradora está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Seguradora. A Seguradora através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações. A área de Risco do Grupo supervisiona como a administração monitora a aderência às políticas e procedimentos de gerenciamento de risco, e revisa a adequação da estrutura de gerenciamento de risco em relação aos riscos aos qual a Seguradora está exposta. Os principais riscos identificados e tendências futuras a fim de reconhecer antecipadamente as mudanças nos padrões operacionais, legal, mercado, de crédito e de liquidez.

- 5.2. Risco de seguros (subscrição)**
Definição de contrato de seguros
De acordo com o CPC 11, contrato de seguro é um contrato seguro do qual uma parte (a Seguradora) aceita um risco de seguro significativo de outra parte (o segurado), aceitando indenizar o segurado no caso de um evento específico, futuro e incerto (evento segurado) afetar adversamente o segurado. Risco de seguro significativo define-se como a possibilidade de pagar benefícios adicionais significativos aos segurados na ocorrência de um evento de seguro (com substância comercial) que são maiores do que os benefícios pagos caso o evento segurado não ocorra. Os principais riscos aos quais a Seguradora está exposta são a precificação, a aceitação e o gerenciamento de risco. As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos qual a Seguradora está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Seguradora. A Seguradora através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações. A área de Risco do Grupo supervisiona como a administração monitora a aderência às políticas e procedimentos de gerenciamento de risco, e revisa a adequação da estrutura de gerenciamento de risco em relação aos riscos aos qual a Seguradora está exposta. Os principais riscos identificados e tendências futuras a fim de reconhecer antecipadamente as mudanças nos padrões operacionais, legal, mercado, de crédito e de liquidez.
- 5.3. Risco de seguros (subscrição)**
Definição de contrato de seguros
De acordo com o CPC 11, contrato de seguro é um contrato seguro do qual uma parte (a Seguradora) aceita um risco de seguro significativo de outra parte (o segurado), aceitando indenizar o segurado no caso de um evento específico, futuro e incerto (evento segurado) afetar adversamente o segurado. Risco de seguro significativo define-se como a possibilidade de pagar benefícios adicionais significativos aos segurados na ocorrência de um evento de seguro (com substância comercial) que são maiores do que os benefícios pagos caso o evento segurado não ocorra. Os principais riscos aos quais a Seguradora está exposta são a precificação, a aceitação e o gerenciamento de risco. As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos qual a Seguradora está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Seguradora. A Seguradora através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações. A área de Risco do Grupo supervisiona como a administração monitora a aderência às políticas e procedimentos de gerenciamento de risco, e revisa a adequação da estrutura de gerenciamento de risco em relação aos riscos aos qual a Seguradora está exposta. Os principais riscos identificados e tendências futuras a fim de reconhecer antecipadamente as mudanças nos padrões operacionais, legal, mercado, de crédito e de liquidez.
- 5.4. Risco de seguros (subscrição)**
Definição de contrato de seguros
De acordo com o CPC 11, contrato de seguro é um contrato seguro do qual uma parte (a Seguradora) aceita um risco de seguro significativo de outra parte (o segurado), aceitando indenizar o segurado no caso de um evento específico, futuro e incerto (evento segurado) afetar adversamente o segurado. Risco de seguro significativo define-se como a possibilidade de pagar benefícios adicionais significativos aos segurados na ocorrência de um evento de seguro (com substância comercial) que são maiores do que os benefícios pagos caso o evento segurado não ocorra. Os principais riscos aos quais a Seguradora está exposta são a precificação, a aceitação e o gerenciamento de risco. As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos qual a Seguradora está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Seguradora. A Seguradora através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações. A área de Risco do Grupo supervisiona como a administração monitora a aderência às políticas e procedimentos de gerenciamento de risco, e revisa a adequação da estrutura de gerenciamento de risco em relação aos riscos aos qual a Seguradora está exposta. Os principais riscos identificados e tendências futuras a fim de reconhecer antecipadamente as mudanças nos padrões operacionais, legal, mercado, de crédito e de liquidez.
- 5.5. Risco de seguros (subscrição)**
Definição de contrato de seguros
De acordo com o CPC 11, contrato de seguro é um contrato seguro do qual uma parte (a Seguradora) aceita um risco de seguro significativo de outra parte (o segurado), aceitando indenizar o segurado no caso de um evento específico, futuro e incerto (evento segurado) afetar adversamente o segurado. Risco de seguro significativo define-se como a possibilidade de pagar benefícios adicionais significativos aos segurados na ocorrência de um evento de seguro (com substância comercial) que são maiores do que os benefícios pagos caso o evento segurado não ocorra. Os principais riscos aos quais a Seguradora está exposta são a precificação, a aceitação e o gerenciamento de risco. As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos qual a Seguradora está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Seguradora. A Seguradora através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações. A área de Risco do Grupo supervisiona como a administração monitora a aderência às políticas e procedimentos de gerenciamento de risco, e revisa a adequação da estrutura de gerenciamento de risco em relação aos riscos aos qual a Seguradora está exposta. Os principais riscos identificados e tendências futuras a fim de reconhecer antecipadamente as mudanças nos padrões operacionais, legal, mercado, de crédito e de liquidez.

Senhores Acionistas,
Em conformidade com as disposições regulatórias vigentes e as normas estabelecidas em nosso Estatuto Social, submetemos a apreciação dos Senhores as demonstrações financeiras da Royal & SunAlliance Seguros (Brasil) S.A. ("RSA Seguros"), do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, acompanhadas de parecer dos auditores externos (KPMG Auditores Independentes). A RSA Seguros faz parte de um dos principais grupos seguradores de capital aberto do mundo, com um legado de mais de 300 anos, negócios em mais de 140 localidades e operações em 32 países. A Companhia tem cerca de 23 mil funcionários e mais de 17 milhões de clientes.

Na América Latina, o Grupo RSA está presente no Brasil, México, Colômbia, Argentina, Uruguai e Chile. Com mais de 100 anos, a RSA oferece seguros de Transportes, Automóvel Frotas, seguros para Pequenas e Médias Empresas (produtos de seguros para Pequenas Frotas, Patrimonial e Vida), e seguros de Afidividade. Ao todo são mais de 300 funcionários distribuídos em escritórios nas cidades de São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Porto Alegre, Curitiba, Campinas, Ribeirão Preto, Salvador, Goiânia e Fortaleza. A Companhia é uma seguradora reconhecida pela excelência e tradição no mercado corporativo, sendo percebida pela capacidade de inovar e desenvolver soluções para os mercados em que atua.

Após análises criteriosas que avaliaram oportunidades de crescimento e competitividade, no primeiro semestre de 2014 a RSA Seguros redefiniu seu posicionamento de mercado no Brasil para os próximos anos e passou a atuar em um modelo de negócios mais eficiente e com foco em quatro pilares estratégicos: Transportes, Automóvel Frotas, Seguros para Pequenas e Médias Empresas e Afidividades. Com esse direcionamento, a Companhia deixou de atuar a partir de 1 de junho de 2014, com os seguros dos produtos de Engenharia, Empresarial2, Responsabilidade Civil3 e Riscos Diversos4. Essa foi uma decisão local e está alinhada aos objetivos do Grupo RSA na busca por uma melhor rentabilidade e excelência em serviços para corretores, clientes e parceiros de negócios.

No exercício de 2014 a RSA Seguros produziu R\$534 milhões em prêmios emitidos líquidos e os prêmios ganhos totalizaram R\$537 milhões sendo Transportes o principal segmento de atuação da RSA Seguros no Brasil.

Na carteira de Transportes a RSA Seguros posiciona-se como uma das principais seguradoras5 do mercado brasileiro para embarcadores (Nacional e Internacional), e líder de mercado com inovações e processos operacionais e na oferta de seguros de Transporte para o segmento automotivo. Durante o ano de 2014, o ramo de Transportes totalizou R\$ 200 milhões em prêmios retidos para a Seguradora, resultado conquistado através de uma proposta de valor bem posicionada, integração com as melhores práticas de mercado e atuação em gerenciamento de risco.

No ramo de Automóvel Frotas, sem DPVAT, os prêmios retidos totalizaram R\$ 103 milhões no ano. Os bons resultados neste ramo, mesmo diante de um mercado extremamente competitivo, são reflexos de um produto diferenciado, que oferece uma ampla variedade de assistências, atendimento ágil e conta com profissionais altamente especializados, que priorizam as necessidades dos clientes. Além disso, durante o ano de 2014, a RSA Seguros investiu em ferramentas tecnológicas com foco no produto de Pequenas Frotas, aumentando a autonomia de seus corretores parceiros para viabilização de mais negócios.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013 (Em milhares de reais)

	Nota explicativa	2014	2013		Nota explicativa	2014	2013
ATIVO CIRCULANTE		770.197	710.003	PASSIVO CIRCULANTE		649.584	602.053
Disponível	7	9.370	3.081	Contas a pagar		37.006	57.506
Caixa e bancos		9.370	3.081	Impostos e encargos sociais a recolher	15	16.348	17.737
Aplicações	8	359.793	262.058	Encargos trabalhistas		4.103	4.747
Créditos das operações com seguros e resseguros	9	217.514	247.449	Impostos e contribuições		281	349
Prêmios a receber		204.320	222.921	Outras contas a pagar		3.831	21.481
Operações com seguradoras		1.103	5.256	Débitos de operações com seguros e resseguros		79.296	83.746
Operações com resseguradoras		12.091	19.272	Prêmios a restituir		16.773	15.179
Outros créditos operacionais		2.231	1.187	Operações com seguradoras		504.278	448.038
Outros de resseguro - provisões técnicas	10	114.442	130.405	Operações com resseguradoras	16.b	22.358	27.326
Títulos e créditos a receber		7.648	5.903	Corretores de seguros e resseguros	16.a	40.073	40.896
Títulos e créditos a receber		7.038	4.930	Outros débitos operacionais		92	173
Créditos tributários e previdenciários	11.a	302	498	Depósitos de terceiros	16.c	11.111	4.661
Outros créditos		308	475	Provisões técnicas - seguros e resseguros	17	522.171	456.140
Outros valores e bens		7.689	14.766	Danos		17.893	8.102
Bens à venda	12	7.689	14.766	PASSIVO NÃO CIRCULANTE		134.465	127.379
Empréstimos e depósitos compulsórios		112	106	Contas a pagar		180	-
Custos de aquisição diferidas		51.398	45.048	Provisões técnicas - seguros e resseguros	17	6.310	11.500
Seguros	17	51.398	45.048	Danos		6.261	11.437
ATIVO NÃO CIRCULANTE		236.797	189.846	Pessoas		49	63
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		196.412	165.695	Outros débitos	19	127.975	115.879
Aplicações	8	701	521	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	20	222.945	170.417
Ativos de resseguro - provisões técnicas	10	2.368	216	Capital social		177.538	107.888
Títulos e créditos a receber		191.756	162.687	Aumento de capital (em aprovação)		17.685	10.700
Créditos tributários e previdenciários	11.b	74.593	56.950	Reservas de lucros		34.345	59.992
Depósitos judiciais e fiscais	19	117.163	105.737	Ajustes de avaliação patrimonial		(6.623)	(8.163)
Empréstimos e depósitos compulsórios		1.012	1.024				
Custos de aquisição diferidas		575	1.247				
Seguros	17	575	1.247				
IMOBILIZADO	13	9.132	4.864				
Imóveis de uso próprio							

★ continuação

ROYAL & SUNALLIANCE SEGUROS (BRASIL) S.A.

CNPJ 33.065.699/0001-27

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de reais)

A estratégia de gestão de risco de capital é de continuar a maximizar o valor do capital da Seguradora através da otimização tanto do nível como diversificação das fontes de capital disponíveis. As decisões sobre a alocação dos recursos de capital são conduzidas como parte da revisão do planejamento estratégico periódico da Seguradora.

Os principais objetivos da Seguradora em sua gestão de capital são: (i) manter níveis de capital suficientes para atender requerimentos regulatórios mínimos determinados pela SUSEP; (ii) otimizar retornos sobre capital para os acionistas.

Nos termos da Resolução CNSP nº 302/2013, as sociedades supervisionadas deverão apresentar patrimônio líquido ajustado (PLA) igual ou superior ao capital mínimo requerido (CMR) e liquidez em relação ao CMR. CMR é equivalente ao maior valor, entre o capital base e o capital de risco. Até que o CNSP regule o capital adicional permitido (PLA) de risco de mercado a Seguradora está aquando o capital de risco com base nos riscos de subscrição, crédito e operacional, como demonstrado abaixo:

	2014	2013
Patrimônio líquido	222.945	170.417
Créditos tributários	(11.798)	-
Ativos intangíveis	(31.253)	(19.287)
(A) Patrimônio líquido ajustado - PLA	179.894	151.130
Capital base (I)	15.000	15.000
Capital de risco (II)	112.154	112.823
Capital adicional - risco de subscrição	97.648	99.454
Capital adicional - risco de crédito	19.456	18.016
Capital adicional - risco operacional	3.464	3.245
Efeito da correlação entre os riscos	(8.414)	(7.892)
(B) Capital mínimo requerido - CMR (maior entre I e II)	112.154	112.823
Suficiência de capital (A) - (B)	67.740	38.307

A suficiência mínima de ativos garantidores requerida pela Resolução CNSP 302/2013 é de 20% do CMR. Em 31 de dezembro de 2014 a suficiência apurada é de R\$ 63.808 ou 57% em relação ao CMR (nota explicativa nº 18).

5.9. Análise de sensibilidade
Sensibilidade a riscos de seguros - sinistralidade (Risco de Seguros)
 A despesa de sinistros ocorridos pode ser afetada pela frequência e/ou severidade dos sinistros em seu portfólio a partir da influência de diversos fatores. As mudanças climáticas ocorrendo no mundo atualmente, comportamento dos motoristas e estados de conservação das vias rodoviárias, mudanças na situação econômica do país afetando simultaneamente a criminalidade e por consequência os índices de roubo. Os sinistros são devidos à medida que ocorridos. A seguradora deve efetuar a indenização de todos os eventos cobertos ocorridos durante a vigência da apólice, mesmo que a perda seja descoberta após o término da vigência desta. Como resultado, os sinistros são avisados ao longo de um período e parte significativa destes sinistros não está relacionada à Provisão de Sinistros Ocorridos, mas Não Avisados (IBNR), sendo complementada pelo IBNER. O custo estimado de sinistro inclui despesas diretas a serem incorridas na sua liquidação. A tabela abaixo simula a sensibilidade no resultado do exercício (bruto do efeito de impostos), caso a sinistralidade varie em 1pp ponto percentual em relação ao prêmio ganho como resultado do aumento ou diminuição na frequência e severidade destes:

	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro
	2014	2013
Premissas	5.365	5.042
Dedução da sinistralidade (sinistro retido/prêmio ganho)	(5.365)	(5.042)
Diminuição da sinistralidade (sinistro retido/prêmio ganho)	5.365	5.042
Análise de sensibilidade de variações das taxas de juros (Risco de Mercado)	4.711	4.418

As flutuações das taxas de juros, como, por exemplo, o CDI, podem afetar positiva ou adversamente as demonstrações financeiras em decorrência de aumento ou redução no rendimento das aplicações financeiras.

Se as taxas de juros de CDI fossem 1% mais altas ou mais baixas e todas as outras variáveis se mantivessem constantes o resultado do exercício líquido em 31 de dezembro de 2014 aumentaria ou diminuiria em R\$405 (R\$ 428 em 31 de dezembro de 2013).

6. Novas normas e interpretações ainda não adotadas
 Diversas normas, alterações de normas e interpretações são efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2014 e, dentre aquelas que podem ser relevantes para a Seguradora, encontram-se a IFRS 9 e IFRS 15.

A IFRS 9 inclui orientação revista sobre a classificação e mensuração de instrumentos financeiros, incluindo um novo modelo de perda esperada de crédito para o cálculo da redução do valor recuperável de ativos financeiros, e novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros da IAS 39. A IFRS 9 é efetiva para exercícios iniciados em 01 de janeiro de 2018.

A IFRS 15 exige reconhecer o montante da receita refletindo a contraprestação que elas esperam receber em troca do controle desses bens ou serviços. A norma vai substituir a maior parte da orientação detalhada sobre o reconhecimento de receita que existe atualmente. A norma nova é aplicável a partir de 01 de janeiro de 2017, com adoção antecipada permitida pela IFRS.

A Seguradora está avaliando os efeitos que as IFRS mencionadas podem vir a apresentar nas demonstrações financeiras e suas divulgações, e aguardará referendo do regulador para adoção.

7. Caixa e bancos

	2014	2013
Caixa	15	18
Bancos	9.355	3.063
Total	9.370	3.081

8. Aplicações

a. A composição das aplicações está distribuída da seguinte forma:

	2014	2013
Nível atualizado		
Justo		
Ajuste a valor justo		
Valor justo		
%		

Titulos ao valor justo por meio do resultado

	2014	2013
Cotas de fundos de investimento - não exclusivos (a)	Nível 2 24.200	24.200 6,71%
Outras aplicações	Nível 2 933	933 0,26%
Letras de fundos de investimento - DPVAT	46.853	46.853 13,00%
Total de títulos ao valor justo por meio do resultado	71.986	71.986 19,97%

Titulos disponíveis para venda

	2014	2013
Notas do Tesouro Nacional - NTN (b)Nível 1	162.666	151.593 42,05%
Letras do Tesouro Nacional - LTN (b)Nível 1	-	- 12,76%
Letras Financeiras do Tesouro - LFT (b)Nível 1	112.122	112.097 31,10%
Debêntures	Nível 2 2.330	2.330 0,65%
Letras Financeiras - LF (c)	Nível 2 22.427	22.488 6,24%
Total de disponíveis para venda	299.545	288.508 80,03%
Total aplicações financeiras	371.532	360.494 100,00%

Titulos não circulante

	2014	2013
(a) O valor justo das cotas de fundos de investimento foi apurado com base nos valores de cotas divulgados pelos administradores dos fundos de investimento nos quais a Seguradora aplica seus recursos.	701	521
(b) Os títulos públicos federais foram mensurados ao valor justo com base nas tabelas de referência do mercado secundário da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais - ANBIMA.	150.647	151.593
(c) O valor justo dos investimentos em Letras Financeiras é calculado sobre remuneração pós-fixada diária vinculada à taxa DI (107% do índice DI). Esta taxa é divulgada pela Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos (CETIP) com base nos dados estatísticos diários dos Depósitos Interbancários.	232.504	288.508

Mensuração do valor justo reconhecido no balanço patrimonial

Para mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Seguradora usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos.
- Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

b. Movimentação

	2014	2013
Saldo inicial	262.579	234.726
(+) Aplicações	424.122	240.654
(-) Resgatos	(362.520)	(217.891)
(+/-) Rendimentos	33.569	19.943
(+/-) Atualizações/Reajustes - outras aplicações	180	(63)
(+/-) Ajuste ao valor justo	2.564	(14.790)
Saldo final	360.494	262.579

O valor justo por vencimento está distribuído da seguinte forma:

	2014	2013
Sem vencimento definido	24.200	-
Até 6 meses	-	-
De 6 a 12 meses	-	-
Acima de 1 ano (*)	-	-
Total	24.200	-

Titulos ao valor justo por meio do resultado

	2014	2013
Cotas de fundos de investimento - não exclusivos	24.200	-
Outras aplicações	933	-
Cotas de fundos de investimento - DPVAT	46.853	-
Total de títulos ao valor justo por meio do resultado	71.986	-

Titulos disponíveis para venda

	2014	2013
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	-
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-
Debêntures	-	-
Letras Financeiras - LF	-	-
Total de disponíveis para venda	299.545	288.508
Total aplicações financeiras	371.986	360.494

Titulos não circulante

	2014	2013
(a) O valor justo das cotas de fundos de investimento foi apurado com base nos valores de cotas divulgados pelos administradores dos fundos de investimento nos quais a Seguradora aplica seus recursos.	754	36.824
(b) Os títulos públicos federais foram mensurados ao valor justo com base nas tabelas de referência do mercado secundário da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais - ANBIMA.	150.647	151.593
(c) O valor justo dos investimentos em Letras Financeiras é calculado sobre remuneração pós-fixada diária vinculada à taxa DI (107% do índice DI). Esta taxa é divulgada pela Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos (CETIP) com base nos dados estatísticos diários dos Depósitos Interbancários.	232.504	288.508

Mensuração do valor justo reconhecido no balanço patrimonial

Para mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Seguradora usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos.
- Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

b. Movimentação

	2014	2013
Saldo inicial	262.579	234.726
(+) Aplicações	424.122	240.654
(-) Resgatos	(362.520)	(217.891)
(+/-) Rendimentos	33.569	19.943
(+/-) Atualizações/Reajustes - outras aplicações	180	(63)
(+/-) Ajuste ao valor justo	2.564	(14.790)
Saldo final	360.494	262.579

O valor justo por vencimento está distribuído da seguinte forma:

	2014	2013
Sem vencimento definido	24.200	-
Até 6 meses	-	-
De 6 a 12 meses	-	-
Acima de 1 ano (*)	-	-
Total	24.200	-

Titulos ao valor justo por meio do resultado

	2014	2013
Cotas de fundos de investimento - não exclusivos	24.200	-
Outras aplicações	933	-
Cotas de fundos de investimento - DPVAT	46.853	-
Total de títulos ao valor justo por meio do resultado	71.986	-

Titulos disponíveis para venda

	2014	2013
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	-
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-
Debêntures	-	-
Letras Financeiras - LF	-	-
Total de disponíveis para venda	299.545	288.508
Total aplicações financeiras	371.986	360.494

Titulos não circulante

	2014	2013
(a) O valor justo das cotas de fundos de investimento foi apurado com base nos valores de cotas divulgados pelos administradores dos fundos de investimento nos quais a Seguradora aplica seus recursos.	754	36.824
(b) Os títulos públicos federais foram mensurados ao valor justo com base nas tabelas de referência do mercado secundário da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais - ANBIMA.	150.647	151.593
(c) O valor justo dos investimentos em Letras Financeiras é calculado sobre remuneração pós-fixada diária vinculada à taxa DI (107% do índice DI). Esta taxa é divulgada pela Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos (CETIP) com base nos dados estatísticos diários dos Depósitos Interbancários.	232.504	288.508

Mensuração do valor justo reconhecido no balanço patrimonial

Para mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Seguradora usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos.
- Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

9. Créditos das operações com seguros e resseguros

A composição em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 da conta "Créditos das operações com seguros e resseguros" por idade de vencimento está demonstrada a seguir:

	2014	2013
Vencidas		
Até 60 dias	203.170	186.552
De 61 a 120 dias	2.345	3.317
Acima de 120 dias	3.317	(4.563)
Provisão para risco de crédito	(4.563)	222.921
Total	199.202	171.212

Prêmios a receber

	2014	2013
Operações com seguradoras	190.090	159.593
Operações com resseguradoras	630	1.605
Total	190.720	161.198

Operações com resseguradoras

	2014	2013
Prêmios a receber	4.074	2.170
Operações com seguradoras	103	1.516
Operações com resseguradoras	2.841	2.422
Total	2.948	2.841

Total dos créditos das operações

	2014	2013
Prêmios a receber	190.720	161.198
Operações com resseguradoras	2.948	2.841
Total	193.668	164.039

10. Ativos de resseguro - provisões técnicas

a. Composição dos ativos de resseguro - provisões técnicas

	2014	2013
Provisão de prêmios não ganhos	8.627	14.155
Sinistros ocorridos mas não avisados	1.023	1.060
RVNE	12.958	53.720
Total	22.608	68.935

Transportes

	2014	2013
Automóveis	1.023	1.060
Patrimoniais	12.958	53.720
Responsabilidade	342	15.906
Pessoas	-	224
Outros	618	729
Total	23.568	85.794

b. Movimentação dos ativos de resseguro - provisões técnicas

	2014	2013
Saldo inicial	222.945	170.417
(+) Aplicações	179.894	151.130
(-) Resgatos	(31.253)	(19.287)
(+/-) Rendimentos	15.000	15.000
(+/-) Atualizações/Reajustes - outras aplicações	112.154	112.823
(+/-) Ajuste ao valor justo	97.648	99.454
Saldo final	360.494	262.579

Prêmios a receber

	2014	2013
Operações com seguradoras	190.090	159.593
Operações com resseguradoras	630	1.605
Total	190.720	161.198

Operações com resseguradoras

	2014	2013
Prêmios a receber	4.074	2.170
Operações com seguradoras	103	1.516
Operações com resseguradoras	2.841	2.422
Total	2.948	2.841

Total dos créditos das operações

	2014	2013
Prêmios a receber	190.720	161.198
Operações com resseguradoras	2.948	2.841
Total	193.668	164.039

	2014	2013
Transportes	4.645	7.828
Automóveis	578	4.326
Patrimoniais	21.572	64.680
Responsabilidades	440	11.729
Pessoas	-	262
Outros	755	8.734
Total	27.990	97.559

b. Movimentação dos ativos de resseguro - provisões técnicas

	2014	2013
Provisão de prêmios não ganhos	8.627	

